Página Juvenil

"Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes." 1 João 2:14.

ANO VIII — SETEMBRO-OUTUBRO/76 — N.º 73

Neste Número:

Mini-Congresso em S. Paulo

A Importância do Querer na Oração

Povo Limpo é Povo Desenvolvido

Batismo de onze almas, maioria jovens, dia 29 de agosto em Brasília (página 3). O Congresso de Brasília será nos dias 12 a 16 de janeiro próximo.

NESTE NÚMERO:

Uma Festa Espiritual em Brasília 3

Mini-Congresso Missionário em São Paulo 5

Reavivamento Missionário 6

Flash do Batismo de Rio Claro . . 7

A Importância do Querer na Oração 8

Estados e Territórios do Brasil — 4 — O Estado do Amazonas . . 12

"Povo Limpo é Povo Desenvolvido" 13

Coluna Social 15

PÁGINA JUVENIL

BIMENSÁRIO OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA IGREJA A. S. D. MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL.

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo — SP

ANO VIII - SETEMBRO-OUTUBRO - N.º 73

Diretor: Davi P. Silva

COLABORADORES:

Jocy Moreno
Sansão Lopes
Davi P. Silva
T. H. Hegre

Os artigos que forem enviados para publicação deverão vir datilografados em espaço duplo, e mesmo os que não forem publicados ficarão nos arquivos da Redação. Todos os artigos deverão ser enviados diretamente a:

Página Juvenil

Caixa Postal 48 321

CEP 0 1000 São Paulo — SP

CORRESPONDENTES DO PÁGINA JUVENIL

Manaus — Amazonas
Herinaldo Gomes

Belém — Pará
João Batista G. Lima

Imperatriz — Maranhão
Anísio do Nascimento

Bacabal — Maranhão
Caetano V. Sink

Fortaleza — Ceará
L. Norberto Pessoa

Recife — Pernambuco
Reginaldo Andrade

Salvador — Bahia
Ezer R. Aquino

Belo Horizonte — Minas Gerais
Elias de Souza

Rio de Janeiro — Rio de Janeiro
Joel Perez Nunes

Curitiba — Paraná
Artur Gessner

Brasília — Distrito Federal
Mateus B. Teixeira

Porto Alegre — Rio G. do Sul
Rubi de Souza

Uma Festa Espiritual em Brasília

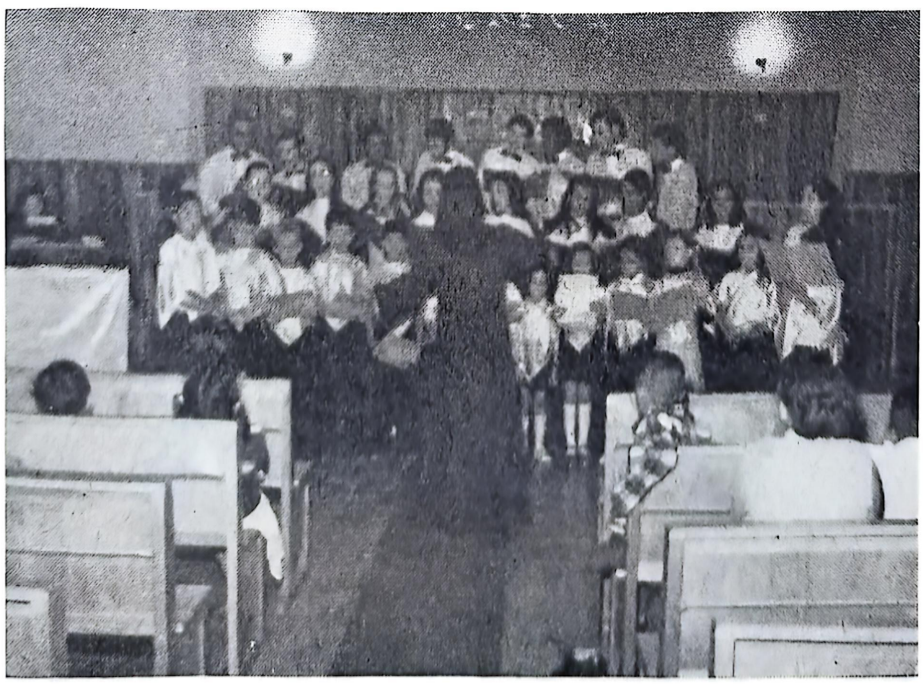
Jocy Moreno

Dias 27 a 29 de agosto do corrente ano realizou-se em Brasília uma inesquecível festa espiritual. O programa incluiu os seguintes temas: "A Causa da Presente Desintegração Social" e "A Única Solução para um Mundo à beira do Caos" a cargo dos pastores João Moreno e Juracy J. Barrozo, respectivamente. Pela explanação dos assuntos apresentados concluímos que a causa da presente desintegração social é devida, única e simplesmente, ao fato de os homens violarem a santa lei de Deus. Semelhantemente, concluímos que a única solução para o mundo à beira do caos é os homens voltarem para Deus.

Sábado, dia 28, tivemos uma animadíssima Escola Sabatina com mais de 300 pessoas. O sermão do culto divino, proferido pelo pastor Juracy J. Barrozo, fez reviver nossas forças e infundiu-nos ânimo e coragem na vida cristã.

Na tarde do santo sábado, foi realizada uma reunião especial, dirigida pelo irmão Gerson S. Barros, atual diretor da Obra Missionária da União, que nos visitava. Tivemos o privilégio de ouvir as experiências de diversos irmãos realizadas no campo missionário. A seguir tivemos um programa de ações de graças, no qual participaram todos os presentes.

Na reunião missionária o irmão Gerson S. Barros fez um interessante estudo sobre a importância da cooperação conjunta no trabalho de ganhar almas. Comentou a parábola do Semeador. Destacou o fato segundo o qual o semeador saiu a semear sem se preocupar com o resultado. Aparentemente seu trabalho foi em vão, pois das quatro partes onde caiu a semente, três não deram resultado. Aplicando o ensino a nossa experiência, o mencionado irmão enfatizou



Conjunto coral que deu novo ânimo à juventude de Brasília. Esse coral atuará também no Congresso de janeiro.

que assim devemos proceder. Semear sem nos preocupar com o resultado, pois devemos deixar as conseqüências nas mãos do Senhor.

A noite desse santo sábado foi abrilhantada com uma bela audição de música sacra orientada por jovens da "Asa Norte". Participaram nas apresentações musicais: um coral de jovens, um coral de crianças, o Trio Moreno e outros colaboradores. Todos os números foram bem apresentados, e contribuíram para louvor a Deus e alegria dos que estiveram presentes.

Domingo, dia 29, tivemos o privilégio de realizar o Santo Batismo Bíblico, ocasião em que onze preciosas almas fizeram um concerto com Deus, através desse rito solene. Devo destacar que minha irmã mais nova, a Judite, também foi batizada nessa ocasião realizando assim seu sonho de se tornar membro da igreja e participar de sua comunhão, o que ela almejava há muito tempo e o que eu também desejava, pelo que me senti muito feliz. Assim como eu, a Judite teve o privilégio de ser batizada pelo nosso pai; isto é, realmente, um raro privilégio. Logo após a solenidade do batismo, participamos da Santa Ceia, solenidade essa que foi dirigida pelo pastor Desidério Devai, atual presidente da Associação.

Finalmente, após a conferência da noite, concluiu-se nossa animada festa espiritual, deixando-nos saudades. Agora nossas atenções estão voltadas para o congresso de jovens desta Associação, o qual será realizado nos dias 12 a 16 de janeiro de 1977, aqui em Brasília. Desde já você, como irmão e jovem leitor, está convidado, juntamente com os seus, a participar dessa festividade da juventude brasiliense. Nosso próximo congresso focalizará "A família". Será, portanto, de suma importância para todos. Também é uma boa oportunidade para você conhecer a capital do Brasil, se não a conhece. Prepare-se e seja bem-vindo.

Finalizo aguardando, juntamente com os demais jovens daqui, sua animadora presença em nosso congresso.

Dia 6 de junho foram batizadas três almas em Tuparendi, Rio Grande do Sul, pelo pastor Vicente de Oliveira.

Mini-Congresso Missionário em São Paulo

Sansão Lopes

Num tempo recorde a atual liderança do Depto. Juvenil da Aspamat aliada à diretoria do Depto. Missionário da União programou e realizou, dia 3 de outubro, o I Mini-Congresso Missionário Juvenil. O programa executado no Mini-Congresso baseou-se em Serviço Cristão, pág. 5.

A coordenação no desenrolar dos programas causou uma boa impressão nos congressistas. Quem se aproximava da sala de reunião encontrava um jovem de cada lado da porta a tomar o nome dos visitantes. Recebia então um pequeno talão numerado, que dava direito ao almoço — diga-se de passagem, bastante saboroso e nutritivo — e ao concurso de um exemplar do livro do ano — "Libertos para Sempre". Os pastores presentes: Antônio Pinto, Ari G. da Silva, Juracy J. Barrozo e Washington L. Bueno bem como os irmãos Davi P. Silva e Gerson S. Barros falaram as primeiras palavras na abertura do Mini-Congresso.

Sempre à hora certa os assuntos eram expostos. No intervalo chamava-se um número, escolhido ao acaso, e o portador do talão correspondente ganhava o brinde "Libertos para Sempre" — na hora.

Na primeira exposição feita, o irmão Antônio Pinto, baseado na Bíblia e nos Testemunhos, mostrou claramente o chamado especial que Deus faz aos jovens.

"Após o chamado os voluntários presentes são escolhidos para cada posto conforme a qualidade, à semelhança do Exército", afirmou-nos o irmão pastor Washington. O evangelista de sucesso precisa ter qualidades especiais, sejam elas naturais ou cultivadas.

As maneiras corretas de se lidar com o material para o trabalho missionário: folha de pesquisa, cupon e Curso Bíblico, etc., foram muito bem explicadas e também ilustradas pelo ir. Gerson S. Barros.

A importância da distribuição de folhetos como "folhas de outono", "revistas e livros que contêm a mensagem para este tempo", de casa em casa, reuniões públicas e também nas conduções foi exposta pelo irmão Joraí P. Cruz, baseado nos escritos inspirados e em suas experiências pessoais.

O pastor Ari G. da Silva convenceu-nos que os lugares de dores e remorsos, como hospitais e penitenciárias, precisam também da especial ajuda que somente os jovens cristãos podem oferecer. Não demorou minutos e logo os componentes do coral "César Franck" se reu-

(Continua na pág. 11)

Reunião da noite do dia 3 de outubro.

REAVIVAMENTO MISSIONÁRIO

Davi P. Silva

Numa das reuniões da Comissão de Planejamentos foram discutidas e posteriormente aprovadas pelo Conselho da União várias idéias acerca de um trabalho específico que abrangia três itens básicos: 1) Trabalho da igreja **pela** juventude; 2) Trabalho da liderança **com** a juventude e, 3) Trabalho da juventude **pelos** de fora.

No primeiro item as campanhas foram feitas em diversas igrejas com o fim especial de levar os jovens à decisão por Cristo. Nesse caso, os congressos têm alcançado relativo sucesso. Vários jovens que se encontravam apáticos à verdade ou mesmo decididamente extraviados tomaram posição definida na defesa da verdade. Com o objetivo de executar o 2.º item, foi planejada a criação do AV (Arautos da Verdade) na União, nas Associações e igrejas de todo o Brasil.

Dia 3 de outubro foi realizado, em São Paulo, sob a liderança do Depto. Missionário da União em sincronia com o Depto. de Jovens da Aspamat, o primeiro Mini-Congresso Missionário.

Atendendo o convite feito, centenas de jovens da Grande São Paulo, inclusive alguns que já estavam abandonando a fé e a igreja, se dirigiram à Vila Matilde, e, no fim das reuniões, quase uma centena se alistou no primeiro grupo AV. (Arautos da Verdade).

No domingo seguinte foi organizada uma classe bíblica com o fito precípuo de preparar os AV no manejo da "palavra" e em um eficiente trabalho missionário.

A reação positiva aos apelos feitos nos encheram de alegria e, ato contínuo, planejamos um "ataque" a um populoso

município da Grande São Paulo. Em nosso plano de evangelização da cidade em perspectiva constara: a) Irradiação do programa "A Verdade Presente" numa emissora da cidade; b) Distribuição maciça de panfletinhos, como "folhas de outono", c) Distribuição sistemática de folhetos contendo oferta do Curso Bíblico "A Verdade Presente"; d) Trabalho de casa em casa com as folhas de "Pesquisa de Opinião Religiosa" nas quais entre outras coisas se oferece o Curso Bíblico; e) Colportagem evangelística com os componentes do AV.

Na execução do plano em tela, as primeiras partes do programa evangelístico da cidade-objetivo já foram levadas a efeito. Dia 24 de outubro foi irradiado pela única emissora de Guarulhos o programa "A Verdade Presente". Dia 30, sábado seguinte, mais de cinqüenta jovens, em diversas "Kombis" foram levados a Guarulhos e atingiram mais de seis mil pessoas com os folhetos "O que Ocorre Após a Morte?" com o anúncio do programa radiofônico.

Dia 2 de novembro, terça-feira, mais de quarenta jovens dividiram-se em grupos para operar, em horários diferentes, na distribuição dos folhetos, atrás mencionados, nos quatro cemitérios de Guarulhos. Na ocasião foram entregues ao povo de Guarulhos 54 mil folhetos, que somados aos distribuídos nos lares, atingiram o montante de 60.000 folhetos, sem falar no trabalho que outros jovens fizeram nos cemitérios da capital bandeirante.

As outras partes do plano estão sendo executadas e os resultados do esforço de nossos jovens em favor das almas que ainda desconhecem a Cristo e Sua bendita verdade e povo serão oportunamente publicados.

Soubemos que em muitas outras partes do Brasil nossos jovens estão fazendo o mesmo trabalho. Os frutos dessa bendita atividade só serão conhecidos na sua totalidade por ocasião do iminente retorno de Cristo.

Para o momento devemos ater-nos à obediência à ordem de Cristo: "Ide, e ensinai..." Mt 28:18-20.

Nossos irmãos de Rio Claro estiveram em festa nos dias 20 a 22 de agosto, quando foram realizadas várias reuniões de reavivamento e um batismo de oito almas.

A l

do

nd

T.

Em João 15:7 encontramos um versículo-chave relativo à oração e à fé — fé criadora: "Se permanecerdes em Mim e as Minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito."

O fundamento da oração sincera é, naturalmente, a Palavra de Deus, mas um elemento muito importante nessa fé é o desejo — desejo ardente. Pois, mesmo que alguém conhecesse a palavra de Deus e todos os encorajamentos e promessas relativos à oração, não haveria crença real, ou oração confiante, sem desejo ardente. Se uma pessoa deseja aproximar-se de Deus, comunga com Ele em oração. Ou, se alguém deseja expressar gratidão a Deus pela Sua bondade, fará isto através da oração. Aqui, porém, Jesus fala de receber coisas de Deus. "Pedireis o que quiserdes, e vos será feito."

Alguém disse que a oração opera em três direções. Para o alto — orações de culto, louvor e adoração; para a frente — oração de combate; e para baixo — oração de intercessão e petição, onde pedimos coisas específicas a Deus.

Sob a expressão "o que quiserdes", iríamos naturalmente incluir bens materiais e espirituais. Essas coisas podem

portância

Querer

Oração

re

ser nossas, se pedirmos, crendo. Mas, não haverá crença sem haver primeiro um desejo ardente.

Na maioria das vezes a oração não passa da leitura de uma lista de necessidades. Mas, apesar dos itens serem sem dúvida desejados, e talvez até mesmo necessitados, pode deixar de existir um desejo profundo, básico, sincero, um desejo tão intenso que é geralmente carregado de emoção.

O caso de S. B. Fuller ilustra a importância do desejo intenso. Ele era um dos sete filhos de um meieiro de uma fazenda na Louisiana. Fuller começou a trabalhar aos cinco anos. Com nove anos tomava conta das mulas. Nada havia de extraordinário nisso; os filhos dos arrendatários rurais começavam cedo a trabalhar. Tais pessoas aceitavam o seu fardo e nada mais almejavam.

O jovem Fuller diferenciava-se de seus amigos em um ponto — sua mãe era notável. Ela recusou-se a aceitar essa existência esquálida para os filhos, apesar disso ser tudo o que ela mesma conhecera. Sabia que algo estava errado ao ver sua família ter apenas o suficiente para subsistir em uma terra de abundância. Conversou com o filho.

"Não devíamos ser pobres, filho", costumava dizer. "Não me deixe nunca ouvi-lo dizer que é da vontade de Deus que sejamos pobres. Não somos pobres por causa de Deus; somos pobres porque seu pai nunca desejou ser outra coisa." O sentido de suas palavras era na verdade este: "Não somos pobres por causa de Deus, mas porque ninguém desejou melhorar." Estavam satisfeitos na pobreza.

Esta idéia gravou-se na mente de Fuller e transformou toda a sua vida. Passou a desejar ser diferente. Fixou seus pensamentos nas coisas que queria e afastou-os das que não queria. Seu desejo de escapar da pobreza e tornar-se economicamente seguro crescia cada vez mais. Sabia que ser pobre não era uma bênção. Em Mateus 5, Deus não disse: "Bem-aventurados os pobres", mas "Bem-aventurados os pobres de espírito".

À medida que Fuller pedia orientação a Deus, o Senhor na verdade o orientava. Tornou-se rico e obteve o controle financeiro de oito companhias. Quando lhe pediram o segredo do seu sucesso, respondeu nos termos da afirmativa feita por sua mãe, tantos anos antes: "Somos pobres, não por causa de Deus; somos pobres porque seu pai nunca sentiu desejo de tornar-se rico." Fuller afirmou: "Éramos tão pobres, que tudo que eu desejava era escapar da pobreza. Sabia o que eu queria, mas não sabia como obtê-lo;

li, assim, a Bíblia e livros inspirados, com um propósito. Orei pedindo sabedoria para alcançar meu objetivo. Minha maior inspiração veio pela leitura da Bíblia."

A Bíblia realmente esclarece o caminho para as realizações. Ele é alcançado através da oração confiante. Mas esta oração deve estar apoiada sobre o desejo ardente — isto é, o desejo que move, que abrasa, que nos mantém no caminho certo. Deve existir um desejo profundo, não apenas o reconhecimento do que seria bom possuir, mas um desejo tão sincero, tão intenso, que vem geralmente mesclado à emoção.

A estéril Raquel aproximou-se do marido e lhe disse — "Dê-me filhos ou morrerei". Para ela, a esterilidade era uma reprovação. Roubava-lhe a alegria. Seu único desejo era ter filhos. Este desejo era comovente, ardente, dominante. Jacó compreendia bem isto porque ele também fora movido pelo mesmo forte desejo. Avaliara e desejara a promessa da aliança. Chegara até mesmo a fazer uso de meios duvidosos para obter a bênção. Isto, naturalmente, não é recomendável, mas recomendamos seu desejo sincero de tornar-se um elo na cadeia messiânica.

Ana é outro personagem bíblico que sabia o que é desejar ardentemente. Ela queria um filho. Antes de alcançar uma fé confiante, a Bíblia diz que "com amargura de alma, orou ao Senhor, e chorou abundantemente." Acrescentou obediência e ação ao seu pedido. A fé cresceu e quando Eli disse: "Vai-te em paz, e o Deus de Israel te conceda a petição que Lhe fizeste", ela acreditou.

Sua tristeza esvaiu-se e chegou o dia em que pôde apresentar seu filho Samuel ao Senhor. Isto nunca teria acontecido sem aquele desejo sincero e ardente. Seu desejo era tão profundo que mesclou-se com a emoção, e Deus ouviu e respondeu à oração dela.

Você já notou quantas vezes a Bíblia fala de Jesus "sendo movido pela compaixão", antes de proferir a palavra de cura ou de salvação? Seu desejo era também tão profundo e sincero que freqüentemente ficava carregado de emoção. Parece que o desejo, a fé e a emoção são os canais usados por Deus para derramar o Seu dom sobre a alma confiante.

Queremos entrar no reino da fé confiante e possuir fé criadora, mas para isto precisamos de desejo — desejo pelas coisas autorizadas por Deus e por Ele prometidas em Sua Palavra.

Isto não dá apenas uma idéia geral das coisas boas pelas quais orar. Refere-se, porém, a um desejo sincero, ardente, pelas coisas de Deus; a providência divina no apoio ao movimento missionário. Através da Grande Comissão de Cristo temos ordens para evangelizar o mundo inteiro. Nossa obediência é apenas formal, ou existe em nós um grande desejo de cumprir essa ordem? O desejo de Deus é no sentido de que o evangelho salvador alcance cada indivíduo na face da Terra. Estamos unidos com Ele no desejo de Seu coração?

A pergunta agora é esta: Como desenvolvemos este anseio, este desejo ardente que nos levará à oração confiante? Em primeiro lugar, seria bom para nós considerarmos cuidadosamente nossas fraquezas, nossos insucessos, nossa indiferença. Deveríamos registrar todos os nossos pontos negativos e então esquecê-los. Deveríamos dizer como disse a mãe de Fuller: "Somos pobres, não por causa de Deus, mas porque não desejamos tornar-nos ricos".

Não necessitamos ser ricos apenas em bens materiais, apesar de que as riquezas podem ser perfeitamente aplicadas neste grande programa de evangelização mundial. Devemos ser ricos no Espírito, e alcançar o ponto onde não mais culpemos a Deus, mas a nós mesmos. Nem sempre é o pecado que dificulta o caminho; às vezes é a falta de desejo.

Já consideramos as possibilidades da graça? As maravilhosas promessas da Palavra de Deus? Devemos ler João 14, 15 e 16 muitas e muitas vezes. Esses capítulos contêm promessas quase inacreditáveis. Se meditarmos nelas, alimentarmo-nos delas, rejeitarmos toda idéia negativa e lembrarmo-nos repetidamente das promessas de Deus, o desejo crescerá.

Jesus disse: "E tudo quanto pedirdes em Meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se Me pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei."

Estamos convencidos disto? Lemos esta palavra muitas vezes. Vamos contemplá-la até nos convencermos, até desejarmos aquilo que Deus deseja. Evitemos pensar em coisas sem importância e, pelo contrário, firmemos nossas mentes nas coisas lá do alto, nas coisas relativas ao grande programa de Deus para busca e restauração dos perdidos.

(Extraído, com permissão, da revista Mensagem da Cruz — Caixa Postal 10 — 30.000 — Venda Nova, MG).

Mini-Congresso Missionário...
(Continuação da pág. 5)

niram e visitaram o hospital mais próximo, confirmando o adágio: "Mais vale a prática do que a gramática". Voltaram satisfeitos com o prazer de trabalhar pelo Mestre.

O trabalho com o público mediante reuniões especiais é de suma importância. Conferências públicas em bairros, aplicando para seu pleno êxito diferentes maneiras e métodos inteligentes não poderiam deixar de ser explicados. O irmão Davi falou o essencial.

Uma das mais entusiásticas e impressionantes exposições foi a palestra que versou sobre o tema: "De Jovens para Jovens". Apresentando dois jovens, como exemplo prático, o irmão Wilson S. Barros foi muito feliz na sua exposição.

Dos duzentos ouvintes vindos de todos os recantos da capital e até do interior, como também de outros Estados (Rio de Janeiro e Paraná), cem deles se alistaram nos grupos que deverão operar na Grande São Paulo, em seguida.

Com chave de ouro fechamos o programa às 21:30 h após apresentações especiais dos corais "César Franck", "Ebenézer" e "A Voz em Mensagem". O irmão Samuel A. Monteiro expôs brilhantemente, o tema: "A Recompensa do Evangelista".

Esse Mini-Congresso foi mais uma prova de que "até aqui nos ajudou o Senhor" e por isso "estamos alegres".

Sintéticas:

O "Lar Feliz da Criança" já está quase pronto. (Ajude a terminá-lo)

No próximo número sairão nomes e endereços na Coluna "Intercâmbio Juvenil". Envie o seu nome e o seu endereço.

O Congresso de Brasília, dias 12 a 16 de janeiro, espera você de braços abertos.

Estados e Territórios do Brasil - 4

O Estado do Amazonas

O Estado do Amazonas está situado na Região Norte do Brasil, fazendo fronteira ao norte com a Venezuela e Roraima; ao sul com o Acre, Rondônia e Mato Grosso; ao leste com o Pará e a oeste com a Colômbia e o Peru. Sua área é de 1.564.445 Km², correspondente a 18,38% do Brasil.

Sua população, de acordo com o censo de 1970, era de 955.235 habitantes. Em 1972 o Estado do Amazonas possuía 44 municípios.

O ensino primário, médio e superior, segundo dados de 1972, em conjunto contavam com uma média de: 3.016 salas de aula, 6.233 professores e 147.242 alunos.

O Amazonas caracteriza-se por sua extrema dependência do meio geográfico: a floresta equatorial ocupa 98% da área do Estado. As principais vias de comunicação utilizadas são os rios, principalmente o Amazonas, que aglutina, em suas margens, a escassa população estadual. Sua economia baseia-se na extra-

ção da borracha e castanha-do-pará, além do cultivo de juta, praticamente o único produto agrícola destinado ao comércio e exportação. Grandes projetos agropecuários, financiados pelos incentivos fiscais, encontram-se em desenvolvimento. A implantação de uma rede rodoviária concretizada na Belém-Brasília, na Cuiabá-Porto Velho, Transamazônica e outras, facilitará o intercâmbio da produção comercial do Estado com os produtos industrializados de Belém, Recife e cidades do sudeste brasileiro.

A Reforma no Amazonas

O Estado do Amazonas faz parte do Camin — Campo Missionário Norte e, graças a Deus, a Reforma já penetrou nos principais municípios deste Estado. Temos membros nos municípios de Manaus, Parintins, Itacoatiara, Terra Nova, Careiro, Paraná-da-Erva, Tefé e Humaitá.

Temos vários colportores no Estado encontrando novas almas e abrindo novos campos, semeando a mensagem através da página impressa.

O irmão Herinaldo Gomes é nosso ancião consagrado e obreiro em Manaus, onde está sendo construído um belo templo.

POVO LIMPO É POVO DESENVOLVIDO

Isaías S. Lima

Vivemos em um mundo poluído. Poluição é uma das palavras mais conhecidas dos centros urbanos de hoje, tendo sido quase ignorado o seu significado nas décadas passadas.

Os rios estão contaminados pela excessiva descarga de substâncias poluentes ao longo de todo o trecho urbano percorrido por eles. De suas águas devem servir-se as populações após o devido "tratamento".

O ar está saturado de gases e partículas sólidas em suspensão, todos prejudicais à saúde.

A poluição também penetrou nos campos do som e da imagem. O que ouvimos e vemos a todo instante carece de uma "lavagem" especial. Após esse processo de "limpeza" é muito comum não sobrar coisa alguma aproveitável.

Tudo isso é assunto para muita discussão, mas nesse pequeno artigo queremos focalizar a necessidade de maior atenção aos hábitos de higiene.

Nossas autoridades municipais lançaram há algum tempo o slogan "Povo Limpo é Povo Desenvolvido"; por toda parte se viam cartazes com esses dizeres numa tentativa de despertar a consciência dos habitantes da cidade sobre o fato de que a doença é conseqüência inevitável da falta de higiene. Será que essa lição nos afeta? Depende de cada um de nós.

Passemos a considerar algumas noções básicas de higiene:

1.º — Banho diário — Cada cm^2 de pele do corpo possui numerosos poros pelos quais é eliminado o suor (líquido que contém muitas substâncias tóxicas como produtos finais do metabolismo das cé-

lulas do organismo). Por aí deve sair também o sebo (substância gordurosa, lubrificante da pele). É necessário que todos compreendamos que suor não é água, pois, se o fosse, bastaria ser enxugado com a roupa ou mesmo com a ação secadora do ar e estaríamos tão limpos como antes da sudação. Lembremo-nos: água e sabão é a solução (e bastante sabão além de uma esponja áspera; não fiquemos satisfeitos enquanto o sabão não produzir suficiente espuma).

Cá para nós: Como é desagradável sentir o cheiro da falta de banho!

2.º — Roupa limpa — Não devemos esperar que a roupa apresente sinais visíveis de sujidade. As peças íntimas e as que recebem o contato direto com a pele devem ser mudadas diariamente, após o banho; outras poderão ser usadas por mais tempo, é claro.

3.º — Casa limpa — Não deve ser tolerada dentro da nossa casa a mais leve aparência de imundícia. É de inestimável valor a virtude de uma mulher asseada, que apresenta aos membros da sua família e aos visitantes uma casa sempre limpa. A mãe deve incutir esse princípio na educação de suas filhas.

Observação: Os meninos também precisam aprender todos os capítulos da limpeza doméstica, pois, normalmente são obrigados, depois de crescidos, a viver isolados da famíla até o casamento ou, para sempre, como solteiros.

Cá para nós, novamente: Como é desagradável entrar em um quarto de rapazes ou senhores que não aprenderam a limpar e arrumar! Os lençóis estão por estender-se; não se sabe se eles foram brancos ou se são de cor cáqui; roupas sujas há penduradas em ganchos ou pregos por todas as paredes; sobre a mesa estão livros, escova de dente, revistas, copos, lata de graxa para sapatos, pratos, frutas, meias, toalhas e a Bíblia com a lição da Escola Sabatina. Se ainda há algum lugar visível da mesa, está com "café" derramado e as moscas fazendo a limpeza. As cascas de banana e batatinha aí ainda estão. Um pé de sapato está debaixo da cama, à vista de quem entra no quarto e o outro ... não sei, talvez o dono precise procurar em todos os cantos do quarto, porque para ele em qualquer lugar o sapato está bem guardado. Atrás da porta várias calças estão penduradas pelas alças do cinto, todas já usadas, gravatas, camisas e paletós fora dos cabides; estes estão livres dentro do pequeno guarda-roupa que é obrigado a ficar satisfeito com algumas baratas e traças. Numa das paredes está uma folhinha exibindo o mês de abril (há quatro mêses), toda "pintada" pelas moscas; abaixo da estampa da folhinha está a legenda: "Povo Limpo é Povo Desenvolvido", cujo significado nada diz ao ocupante do quarto.

Há pessoas que vêm para a igreja e demoram muito tempo para compreender a sua necessidade de reforma também nos hábitos de vida em seu ambiente privado e isto apesar das constantes admoestações orais e por escrito. Outras pessoas jamais aprenderam em todo o seu tempo de vida como crentes; apiedamo-nos delas.

Como quer que sejamos, refletimos o que somos aos demais que nos rodeiam.

Por ocasião dos nossos ajuntamentos é que temos oportunidade de demonstrar aos nossos irmãos o quanto aprendemos nesse sentido (ou o quanto deixamos de aprender). Como deixamos o quarto onde estamos hospedados? Como ficou o sanitário após o uso que fizemos dele? Como ficou a mesa após a refeição?

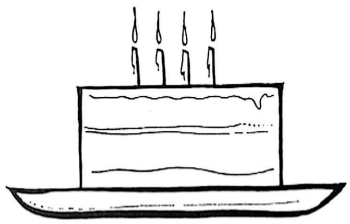
Vêm da inspiração as seguintes palavras:

"Foram dadas direções especiais às hostes dos filhos de Israel para que, ao redor de suas tendas, tudo estivesse limpo e em ordem para que o anjo do Senhor não passasse pelo meio do acam-

pamento e visse desasseio. Seria o Senhor tão exigente que notasse essas coisas? Seria; pois é declarado que, vendo Êle a imundície do povo não poderia sair com seus exércitos a batalhar contra os inimigos deles. De igual modo todas as nossas ações são notadas por Deus. Aquele Deus que requeria que os filhos de Israel crescessem com hábitos de limpeza, não sancionará qualquer impureza no lar hoje.

"Deus confiou aos pais e professores a obra de educar as crianças e os jovens nessas direções, e em todos os atos de sua vida podem ser-lhes ensinadas lições espirituais. Enquanto são exercitados em hábitos de asseio, devemos ensinar-lhes que Deus deseja que sejam limpos de coração, da mesma maneira que de corpo. Enquanto varrem um aposento, podem aprender como o Senhor purifica o coração. Êles não fechariam portas e janelas e deixariam no aposento alguma substância purificadora, mas abririam as portas e as janelas de par em par, expelindo o pó com toda a diligência. Assim as janelas do impulso e sentimento se devem abrir em direção ao Céu, e o pó do egoísmo e terrenidade deve ser expelido. A graça de Deus precisa varrer as câmaras da mente, e todo elemento da natureza ser purificado e vivificado pelo Espírito de Deus. A desordem e desasseio nos deveres diários levarão ao esquecimento de Deus e a manter uma forma de piedade numa profissão de fé, havendo perdido a realidade. Cumpre-nos vigiar e orar, do contrário andaremos num mundo imaginário e perderemos o real." 2 TSM: 436.

Coluna Social



Aniversariantes de agosto

Agostinho da Conceição Gonçalves
Alécio Conceição
Antonina Bezerra Alves
Antônio Pinto
Antônio dos Santos
Antônio Augusto Gonçalves de Lima
Blanca Lidy Mendieta Pedrazas
Célia da Costa Vágula
Edite Fazoli Lima
Eurípedes Marcelino de Souza
Gesimar Oliveira Lima
Guaianases Pires do Prado
Helena Teixeira de Jesus
Hélio Pereira
Humberto de Oliveira Lima
Léa Maireno Villalobos
Léa Aquino dos Santos
Maria Barbosa da Silva
Maria Faustino Cardoso
Maria Aparecida da Silva
Nelson Machado Lucas
Omélio José de Araújo
Paulo César Alon de Moraes
Paulo Afonso da Silva
Shirley Maria de Almeida
Tereza Rodrigues da Silva
Vilma Fátima Sás
Virgínia Caldas Machado

Aniversariantes de setembro

Ademir Aderval Cruz
Alfredo Serry Freitas de Mello
Ana Maria da Silva
Anagilda Stabilli
Carlos Fausto Pinto
Célia Terezinha Cardoso
Delvacir Dias Preto
Eliza Gessner
Elias Juventino de Lima

Elias Rodrigues Oliveira
Enoque Juventino de Lima
Feliciana Rodrigues da Silva
Helene Wanda Koblits
Isabel dos Santos Silva
Jairo Ferreira Gonçalves
Jacó Antônio da Silva
João de Deus da Silva Rocha
José Henrique Pereira dos Santos
José Antônio da Silva
Jovenir Francisco da Silva
Joviano Gomes Ferreira
Manuel Mário Cruz
Manizan Neves Silva
Mauro José Vágula
Marly de França Moraes
Maria Eliza da Cruz
Nélia Rezende
Neide Ferreira Costa
Neviton Tadeu Soares Araújo
Nílton Félix da Silva
Paulo Ferreira Nunes
Raimundo Nonato da Silva Pereira
Regina Maria Ramos
Rosenice da Silva
Silvar Nunes
Vânia B. Tuleu
Vilma Stabilli

Aniversariantes do

mês de outubro

Ademir de Melo Castro
Anderson Delfino
Antônio Dias Alves
Daniel de Souza
Daniel dos Santos Almeida
Davi Firme
Davi Neves Teixeira
Elias Francisco Barbosa
Gilberti Pereira
Hilda Nelsa Escher
Iara Elizabete Luup
Isabel Barbosa Lima Netto
Jetro Rodrigues Abrantes
José Ribeiro Pinto Cruz
Jó da Silva
Marcos Antônio da Silva Santos
Manuel Benedito Carvalho
Miranez Ferreira Victor
Paulo Maia Flores Perside Silva
Rute Rezende
Sara Ferreira Gonçalves
Sunamita Pereira
Valdir Gomes

Aniversariantes do

mês de novembro

Antônio Ferreira Filho
Anete dos Santos
Arnaldo Morais Silva
Carlos Francisco da Silva
Dileuza de Lima
Edivaldo Avelino Carvalho
Elaine Odete Sink
Eleriston Domingues Gomes
Elizete Fernando de Aguiar Cardoso
Gessi Monteiro Defendi
Jessé Pinheiro Defendi
Joel de Oliveira Souza
José Ribamar Alves
José Morais de Souza
José Roberto Bartapelli
José Antônio Ferreira da Cunha
José Carlos Vágula Costa
Juvelino dos Santos Ribeiro
Lecaldina Batista de Amorim
Lúcia Francisco Batista
Luiz Almeida Araújo
Maria Socorro Mariana
Maria do Rosário Muniz
Maria Vanuza Souza Lima
Marly Aparecida Vágula
Maria Eugênia Salazar
Noemi Castro da Silva Rocha
Odílio Ramos da Silva
Silas Neri de Oliveira
Sílvia de Oliveira
Sueli Bartapelli